

## **Aula 00 - Prof. Otavio Prado**

*SEDUC-ES (Professor P - Pedagogo)  
Conhecimentos Específicos*

Autor:

**Mariana Paludetto de Andrade,  
Otávio Augusto Moser Prado**

08 de Janeiro de 2024

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1- Novas tecnologias da informação e comunicação: contribuição com a prática pedagógica ..... | 2  |
| 2 – Pedagogia dos multiletramentos .....  | 14 |
| 2.1 - Considerações iniciais .....  | 14 |
| 2.2 - Culturas diversas e linguagens diversas .....   | 20 |
| 2.3 - Definição de multiletramentos .....   | 32 |
| 2.4 - Multiletramentos na sociedade .....   | 37 |
| 2.5 - Relevância da pedagogia dos multiletramentos .....                                      | 41 |
| 2.6 - Multiletramentos na escola e na aprendizagem .....                                      | 45 |
| 3 – Multimídia educativa .....  | 49 |



# 1- NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: CONTRIBUIÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

O uso da tecnologia em sala de aula é um tema muito recorrente no discurso educacional. Porém, não é debatido com profundidade.

Vamos abordar o assunto com um pouco mais de criticidade.

A tecnologia em sala de aula é chamada normalmente de **TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)** que englobam uma infinidade de possibilidades como: **rádio comunitária, internet, blogs, redes sociais, etc...** Dessa maneira, preciso abordarmos o tema geral da tecnologia usada em sala de aula aprofundando em características gerais do uso da tecnologia.

Não vamos aprofundar em nenhum instrumento específico, pois vale mais a pena pensarmos a abordagem geral do uso tecnológico com os alunos que é o tema mais cobrado em provas.

Há um mito em muitos professores que o simples uso da tecnologia propicia o aprendizado. Essa forma de pensar tecnologia do docente tem a ver até com a própria inexperiência dele com o uso dessas ferramentas do mundo moderno.

O uso da tecnologia deve ser mediado pelo professor. **A ferramenta tecnológica não propicia por si só o aprendizado.** O professor deve explicar ao aluno o uso e mediar o aprendizado. O computador e a internet não fazem milagres educativos.



CEFETMINAS - Técnico (IF Sudeste MG)/Assuntos Educacionais/Barbacena/2019 - A charge a seguir ironiza o uso das tecnologias da informação e da comunicação na sala de aula.



Disponível em: <<http://educartecnologico.blogspot.com/2011/03/charge-modulo-4-midias.html>>. Acesso em: 09 jan. 2019.

A afirmação que expressa, corretamente, a prática da professora representada nesta charge certifica que ela

- a) define os critérios para o aproveitamento crítico dos recursos do computador na aprendizagem.
- b) transforma o espaço sala de aula em local privilegiado para acessar informações e construir conhecimento.
- c) apresenta metodologia inovadora e significativa para aprender.
- d) propõe desafios à reflexão crítica para a aprendizagem com benefícios na era digital.
- e) simplifica a atividade discente com o apoio do computador.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A professora tem uma visão superficial que o próprio computador vai ensinar a criança.

A **alternativa B** está incorreta. O jeito que a professora está mediando a atividade não propicia este entendimento da alternativa.

A **alternativa C** está incorreta. Fazer as crianças olharem as respostas antes de tentar não é nada de inovador.

A **alternativa D** está incorreta. A professora não propôs um desafio aos alunos.

A **alternativa E** está correta. A professora simplificou o uso do computador pelos alunos de modo a reduzir a possibilidades pedagógicas da atividade.



Então de que forma tem que ser usada a tecnologia com os alunos?

**A tecnologia deve ser usada** de forma a possibilitar **autonomia, emancipação e criatividade**. Não deve servir como na questão anterior que somente a professora pede para os alunos verem as respostas.

Dessa forma, o professor pode utilizar diferentes instrumento tecnológicos para possibilitar esses eixos que propiciam a criticidade e o conhecimento crítico.

Vamos dar alguns exemplos. O professor pode utilizar uma rádio comunitária do bairro para propiciar que os alunos façam discussões sobre determinados assuntos ensinados em sala de aula. Assim como, utilizar postagens em redes sociais e blogs para colocar os alunos para escreverem sobre diferentes assuntos da atualidade.

Perceba que todos esses recursos estão sendo utilizados para ampliar o desenvolvimento dos alunos através da livre expressão de suas ideias. São recursos que emancipam as atividades em sala de aula no contexto do uso da tecnologia.

Vamos fazer uma questão?



**IBADE - Professor (Pref Vila Velha)/Tecnologias Educacionais/2020 - Para que o ensino da robótica seja de fato um diferencial na aprendizagem do aluno, a escola tem que ter objetivos muito claros do que quer com o uso da tecnologia no ambiente escolar. O gestor deve entender o que é a robótica e pesquisar que tipo de recursos pode adquirir. Muitas vezes a tecnologia é vista como um otimizador do tempo, mas é necessário pensar em uma carga horária que seja suficiente para o aluno construir e refletir. (Educador e Pesquisador Flávio Rodrigues Campos, in: O que é a robótica educacional e quais são os ganhos para o aprendizado. Adaptado)**

**Para o pesquisador, a tecnologia não pode ser uma ferramenta para fazer o aluno aprender mais rápido; ela serve para dar:**

- a) acessibilidade, respostas certas e ensinar a pesquisar.
- b) fundamentação, eficiência e facilitar a comunicação.



- c) autonomia, emancipação e estimular a criatividade.
- d) cidadania ativa, recursos variados e trocar experiências.
- e) conscientização, otimização e compartilhar saberes.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O enunciado da questão não trata de acessibilidade.

A **alternativa B** está incorreta. O uso do termo "fundamentação" está inadequado nesta alternativa. Incoerente com o enunciado.

A **alternativa C** está correta. São as formas de ampliar o desenvolvimento dos alunos com o uso da tecnologia.

A **alternativa D** está incorreta. Esses termos estão incoerentes com a situação descrita no enunciado.

A **alternativa E** está incorreta. O termo "conscientização" está deslocado. Não estamos falando de pedagogia libertadora.

Vamos aprofundar o uso das tecnologias na sala de aula. Abaixo vamos fazer algumas enumerações.



❖ *O uso da tecnologia na sala de aula dela ser inserido no cotidiano dos alunos. Não adianta levar os alunos de vez em quando na sala de informática. Isso não irá favorecer a emancipação dos alunos no uso do computador ou da internet.*

❖ *O uso da tecnologia ajuda no processo de ensino-aprendizagem desde que usado com frequência e com o objetivo de propiciar atividades que ampliem a expressão, comunicação e a interação dos alunos com o conhecimento.*

Vamos fazer uma questão?



Instituto AOCB - Professor (Pref. Betim)/PI-L/2020 - As Tecnologias da Informação e Comunicação referidas como TICs são consideradas sinônimo das Tecnologias da Informação (TI). Em se tratando de informação e comunicação, as possibilidades tecnológicas apareceram como uma alternativa da era moderna, facilitando a educação com a inserção de computadores nas escolas. Assinale a alternativa correta sobre o seu uso na educação e no aprendizado.

- a) A inserção das TICs no cotidiano escolar permite o desenvolvimento do pensamento crítico criativo e a aprendizagem cooperativa, uma vez que torna possível a realização de atividades interativas.
- b) A inserção das TICs no cotidiano escolar anima o desenvolvimento do pensamento lógico, com interação entre aluno e máquina, o que faz que o professor seja o que soluciona os problemas técnicos.
- c) O papel da tecnologia no processo ensino-aprendizagem subentende uma concepção do fazer mais rápido, sendo a melhor ferramenta de aprendizado.
- d) A inserção das TICs no cotidiano escolar anima o desenvolvimento do pensamento técnico e a aprendizagem competitiva.
- e) O papel da tecnologia no processo ensino-aprendizagem se dá como ferramenta pedagógica que tem como fundamental mediador o computador.

#### Comentários:

A **alternativa A** está correta. A tecnologia em sala de aula pode propiciar principalmente atividades interativas.

A **alternativa B** está incorreta. O professor não se resume a resolver problemas técnicos. Ele ajuda no campo pedagógico.

A **alternativa C** está incorreta. A tecnologia na educação não é fazer mais rápido, mas fazer com melhor qualidade de comunicação e interação.

A **alternativa D** está incorreta. Anima a aprendizagem cooperativa.

A **alternativa E** está incorreta. O principal mediador é o professor.



Em outras aulas, abordamos o tema do letramento. Mas não falamos de letramento digital. Abaixo, vamos a uma definição de letramento digital junto com alguns exemplos



Letramento digital são as **práticas sociais imersas no mundo digital seja em formato de texto, vídeo ou imagem**. Assim como em diferentes disposições como redes sociais, páginas de internet ou comunicadores instantâneos.

Podemos dar o exemplo que o uso de página de internet é diferente de redes sociais. Dessa forma, há diferentes gêneros textuais e outras mídias utilizados de modo diferente no mundo virtual.

Vamos fazer uma questão?



IBADE - Professor (Pref Vila Velha)/Educação Infantil/2020 - A partir da escola, a criança deverá ter acesso a instrumentos mais especializados, como uma educação para lidar com a tecnologia comunicacional. Se ela tiver maiores oportunidades de expressão e desenvolvimento de suas habilidades comunicativas, seguramente será formada mais bem preparada, capaz de tomar decisões frente às mensagens midiáticas recebidas.

Na escola, a mídia deve atuar como mediadora de possíveis aprendizagens, ser mais uma importante linguagem de expressão e comunicação de conhecimentos e não ser, apenas, instrumento que professores e alunos utilizam passivamente.

Se o desejável é que os professores incorporem tecnologias digitais à prática pedagógica, transformando-a para melhor integrá-las no contexto escolar, é preciso ir além.

Os professores precisam compreender os gêneros discursivos e linguagens digitais que são usados pelos alunos, para integrá-los, de forma criativa, construtiva e contextualizada ao cotidiano escolar. Integrar, não significa abandonar práticas existentes, que são produtivas e necessárias, ao contrário, implica que a elas se acrescente o novo. (adaptado: MELO, José M. TOSTA, Sandra P., in: Mídia e Educação)

Nesse sentido, é imprescindível que professores e alunos sejam:

- a) letrados digitais.
- b) criadores de conteúdos.
- c) nativos digitais.
- d) usuários competentes.
- e) receptores das tecnologias.

Comentários:



- A **alternativa A** está correta. O enunciado fala exatamente da abordagem do letramento digital.
- A **alternativa B** está incorreta. A criação de conteúdo não é abordada como forma interpretativa do enunciado.
- A **alternativa C** está incorreta. O uso do termo "nativo digital" é contrário ao enunciado da questão.
- A **alternativa D** está incorreta. Não é só uma questão de competência, mas de uso de formas letradas digitais.
- A **alternativa E** está incorreta. Não é só receber tecnologia, mas interagir com ela.



A sigla **AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)** é utilizada em diferentes questões. Vamos compreender um pouco o que significa esse conceito dentro das tecnologias educacionais.

- ↪ O AVA pode ter diferentes plataformas a serem usadas. Em geral, é o conceito de **sala de aula virtual com diferentes ferramentas de estudo e interatividade**.
- ↪ O uso do AVA na educação escolar ou formal tem sempre o caráter de **favorecer a interação dos alunos com o professor e dos alunos entre eles**.
- ↪ O uso do AVA na educação formal deve possibilitar **um ambiente de cooperação entre os alunos, principalmente no caso da educação básica**. É preciso principalmente flexibilidade de acordo com o público alvo.
- ↪ O AVA é um recurso que pode ser utilizado integralmente para substituir as aulas presenciais no caso **do ensino superior EaD (Educação à Distância)** ou parcialmente no caso de cursos superiores híbridos.

Vamos fazer uma questão?



**IBADE - Professor (Pref Vila Velha)/Tecnologias Educacionais/2020 - A relevância pedagógica do uso de ambientes virtuais passa, necessariamente, pela compreensão das possibilidades de cada ferramenta dos ambientes. A definição do nível de abertura de um AVA, precisa levar em**



consideração aspectos relativos à promoção da autonomia do estudante, procurando-se dimensionar as atividades como estruturas que não reduzam as possibilidades de interação.

A constituição de grupos e o uso do AVA deve procurar garantir, entre os alunos:

- a) o incentivo ao desenvolvimento e o desempenho pessoal de cada um.
- b) a manutenção da ordem na classe e o cuidado com os materiais.
- c) o compromisso com o alcance de metas e objetivos planejados.
- d) a igualdade de participação e a cooperação mútua na realização das tarefas.
- e) a conscientização sobre as regras conhecidas como 'netiquetas'.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Na AVA se busca a interação entre os alunos e não só o desenvolvimento pessoal.

A **alternativa B** está incorreta. A descrição da alternativa não se aplica ao ensino virtual.

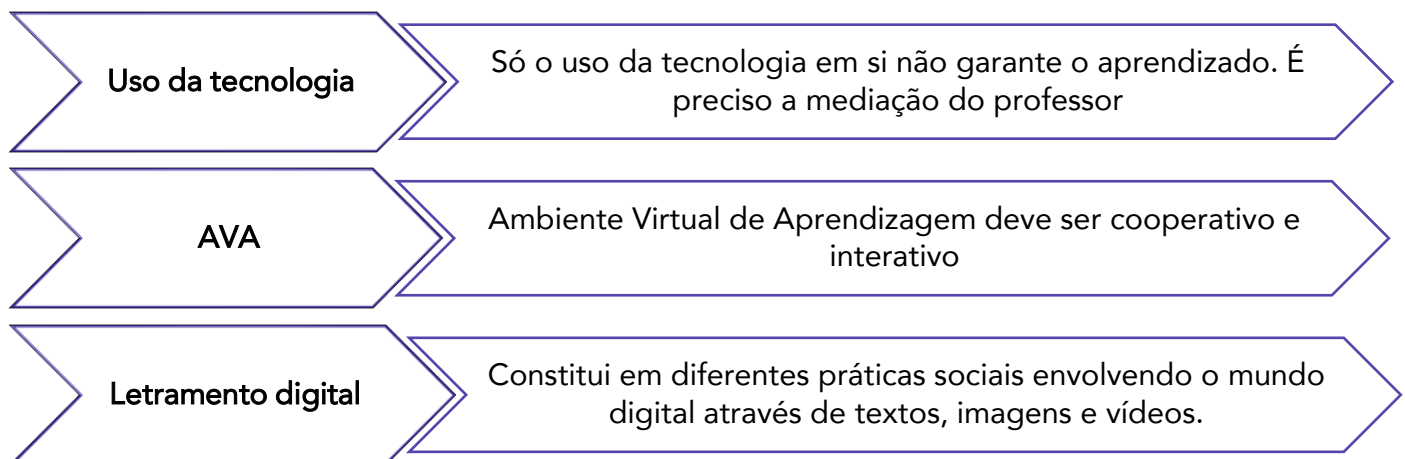
A **alternativa C** está incorreta. É preciso flexibilidade no uso da AVA em relação ao público que a sua.

A **alternativa D** está correta. O AVA deve ser usado com a possibilidade de cooperação entre os alunos.

A **alternativa E** está incorreta. Isso seria um ambiente virtual muito rígido.

Logo abaixo vamos fazer um resumo e depois ver quatro questões. Vamos lá?





**CEBRASPE (CESPE) - Analista Judiciário (TJ PA)/Pedagogia/2020 - A respeito de novas tecnologias aplicadas à educação, assinale a opção correta.**

- a) As tecnologias aplicadas à educação constituem um novo paradigma educacional que engloba a descoberta e a criação, possibilitando ao aluno a construção do seu conhecimento conforme o seu estilo individual de aprendizagem.
- b) O uso efetivo da tecnologia por parte dos alunos não requer a assimilação da tecnologia pelos professores.
- c) As tecnologias da comunicação modificam as funções do docente de tal modo que substituem o professor.
- d) A democratização do saber por meio das novas tecnologias propõe alternativas metodológicas que impulsionam a reprodução do conhecimento.
- e) As tecnologias não servem para reforçar uma visão conservadora e individualista, apenas uma visão progressista.

#### Comentários:

A **alternativa A** está correta. A tecnologia deve ser utilizada com a possibilidade de criação e autonomia.

A **alternativa B** está incorreta. O professor tem que dominar a tecnologia também.

A **alternativa C** está incorreta. Ainda é importante a figura do professor para ser um mediador entre o aluno e o conhecimento.



A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, a tecnologia propõe forma alternativas de criação de conhecimento.

A **alternativa E** está incorreta. A tecnologia pode ser bem conservadora dependendo de como é usada pelos alunos. Se for utilizada somente como cópia ou somente ensino sem aprendizagem.



Instituto AOCB - Professor (Pref Betim)/PI-L/2020 - A tecnologia, as técnicas de informação e a comunicação são ferramentas de apoio pedagógico, promovendo a inclusão digital e a dinamização, no processo de ensino e aprendizagem. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação básica (BRASIL, 2013) destacam a importância do trabalho com essas ferramentas. Nesse sentido, assinale a alternativa correta em relação às TICs na educação.

- a) As tecnologias de informação e comunicação perpassam transversalmente a proposta curricular, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos.
- b) É fundamental o estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos utilizando-se de recursos tecnológicos de informação e comunicação a serem inseridos no cotidiano escolar, a fim de superar a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram.
- c) A modalidade Educação a Distância caracteriza-se pela mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem que ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas presencialmente e no mesmo tempo-espço.
- d) Acirram a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram.
- e) O uso das tecnologias de informação e comunicação, na proposta curricular, possibilita maior técnica e racionalidade, praticando o objetivo, que é para o bom rendimento nas avaliações nacionais e internacionais.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Em muitos PPP não há menção ao uso de tecnologias. Essa não é uma realidade das escolas brasileiras.

A **alternativa B** está correta. O uso da tecnologia deve estar conjunto com a didática e também ao movimento de formação de professores.

A **alternativa C** está incorreta. O uso do termo "presencialmente" inviabilizou a alternativa.



A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, o uso da tecnologia pode aproximar a relação professor-aluno dependendo de como é usada.

A **alternativa E** está incorreta. O uso da tecnologia serve para criação e autonomia e não para ir melhor em avaliações nacionais e internacionais.



Instituto AOCP - Pedagogo (UFPB)/2019 - A Terceira Revolução Tecnológica trouxe grandes influências no processo educativo, por meio do uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Em relação ao assunto, assinale a alternativa correta.

- a) O uso de TIC na área da educação pode dificultar a qualidade do ensino, uma vez que o livro didático pode ser substituído por computadores, lousas digitais, jogos interativos, entre outros.
- b) O acesso rápido a diversos conhecimentos, por meio do uso de computadores, internet, multimídias e vídeos, contribui com os professores em sua organização didático-pedagógica.
- c) O uso de computadores, internet e vídeos, em sala aula, pouco motiva e/ou desperta o interesse dos estudantes no processo ensino e aprendizagem, uma vez que estes fazem uso desses recursos em seu dia a dia.
- d) Para o uso de TIC no processo educativo, compete ao professor se ajustar à linguagem que os alunos utilizam com esses recursos.
- e) Para o uso de TIC no processo educativo, compete ao professor desconsiderar todo ou qualquer tipo de conhecimento que os estudantes possuem, de forma a ensiná-los a usar as TIC com um senso crítico.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, a TIC pode facilitar a mediação pedagógica.

A **alternativa B** está correta. O uso da tecnologia contribui para melhorar o acesso didático à sala de aula.

A **alternativa C** está incorreta. Muitos estudantes de escolas públicas não têm acesso à tecnologia.

A **alternativa D** está incorreta. O professor pode usar uma linguagem mais apropriada ao ensino, pois os alunos podem utilizar uma linguagem não muito favorável ao recurso didático tecnológico.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, o professor deve partir do conhecimento dos alunos.





VUNESP - Supervisor de Ensino do Quadro do Magistério (SEDUC SP)/2019 - O tema das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) aplicadas ao contexto educacional foi objeto de estudo de Santaella (2010), que apresenta as grandes questões que surgem sobre o papel da educação formal no contexto das tecnologias móveis, pois hoje as pessoas em qualquer lugar têm acesso a informação e ao conhecimento. Para a autora, essa aprendizagem ubíqua

- a) faz avançar as aprendizagens porque as tecnologias móveis motivam os estudantes.
- b) vem substituir, definitivamente, as formas tradicionais de aprendizagem.
- c) vem complementar as outras formas de aprendizagem, o que torna o processo educativo muito mais rico.
- d) é incompatível com as atividades acadêmicas, próprias da escola.
- e) dispersa o estudante e atrapalha seu rendimento escolar.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Só a tecnologia não garante a aprendizagem dos alunos.

A **alternativa B** está incorreta. Ainda o professor é muito importante na mediação pedagógica.

A **alternativa C** está correta. É complementar ao trabalho do professor em sala de aula.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, pode facilitar o aprendizado acadêmico.

A **alternativa E** está incorreta. A tecnologia por ser um elemento que ajuda na didática.



## 2 – PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS<sup>1</sup>

### 2.1 - Considerações iniciais

A **pedagogia dos multiletramentos** é uma **tendência atual na educação**, pois a ampliação do mundo digital na sociedade se tornou um caminho sem volta. Dessa forma, a escola também recebe influência do meio digital, uma vez que não está isolada do meio social. Em outras palavras, **ensinar hoje é muito diferente do que a dez anos atrás**.

Antigamente, os professores planejavam suas aulas de língua portuguesa baseados nos diferentes gêneros textuais circulantes na sociedade. Assim, os docentes trabalhavam com os estudantes diferentes propostas de leitura e escrita: bilhete, carta, anúncio de jornal, cartaz, telegrama, cordel, catálogos e outros formatos estruturados de maneira física. Isto quer dizer que a apresentação destes textos eram todos físicos, pois necessitavam de papel para serem lidos.

Atualmente, os educadores possuem um desafio muito maior: **estes portadores textuais físicos diminuíram de circulação**. Quem no mundo atual acessa uma lista telefônica? Você concorda que, ao invés de escrever bilhetes para pessoas próximas, é mais fácil mandar uma mensagem pelo celular? E mais: as bancas de revistas estão vazias. Concorde que é muito mais fácil acessar o jornal pela internet?

Diante dos aspectos que mencionamos acima, já faz um tempo que a pesquisa educacional tem se debruçado sobre **novas formas de interação entre sujeito e textos digitais**. Neste último item, vale mencionarmos que não é apenas o uso de caracteres escritos. Os diferentes tipos de discursos em áudio, vídeo, imagem e interatividade estão incluídos dentro do guarda-chuva de "mídias digitais".

Portanto, é possível elucidarmos dois conceitos similares e diferentes ao mesmo tempo.



---

<sup>1</sup> Tópicos e subtópicos baseados no artigo de Roxane Helena Rojo: Pedagogias dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. Parte integrante da obra: Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Autores: Roxane Helena Rojo e Eduardo Moura.



O **letramento** é o uso de diferentes textos em circulação na sociedade. É a **prática social de uma variedade considerável de discursos escritos**.

Os **multiletramentos** são a **multiplicidade cultural e a multiplicidade de significados de todo tipo de signos** no mundo contemporâneo.<sup>2</sup>

Os **conceitos são similares**, já que **abordam a diversidade de discursos** que circulam na sociedade.

Os **conceitos são diferentes**, pois o **letramento é variedade de textos** e os **multiletramentos são criações culturais em diferentes formatos digitais** com diversos significados.

Você percebeu que os multiletramentos são mais amplos e complexos do que o letramento? É por aí mesmo!

A internet e as redes sociais trouxeram uma infinidade de culturas e significados em todos os lugares da sociedade. A escola não ficou imune a esta mudança. Aliás, ela necessita fazer urgentes modificações para conseguir dialogar com crianças e adolescentes imersos neste mundo digitalizado.

Outros dois termos são necessários definir: **alfabetização e alfabetismo**. O primeiro é **conceituado como a relação entre fonemas e grafemas**. O **alfabetismo** é um termo muito similar ao letramento. Pode ser **definido como habilidades leitoras**. Além disso, existem autores que dividem em diferentes tipos específicos dos alfabetismos, enquanto letramento é uma prática social geral que envolve leitura/escrita.<sup>3</sup>

---

<sup>2</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 13.

<sup>3</sup> Conforme definido por Ribeiro e citado no Glossário CEALE - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação da UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/indicador-nacional-de-alfabetismo-funcional>. A definição de alfabetismo no esquema acima no item "alfabetismo" está de acordo com a obra RIBEIRO, V. M.; VÓVIO, C. L.; MOURA, M. P. Letramento no Brasil: alguns resultados do indicador nacional de alfabetismo funcional. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, dez. 2002.





### LETRAMENTO

Textos que circulam na sociedade

Discursos escritos

Prática social do uso dos textos em circulação

### MULTILETRAMENTOS

Multiplicidade cultural

Multiplicidade de linguagens

Todo tipo de recursos midiáticos de maneira híbrida (misturada)

### ALFABETIZAÇÃO

Relação entre fonemas e grafemas

Técnica específica letra-som

Habilidade de decodificação e codificação dos signos escritos na língua portuguesa.

### ALFABETISMO

Similar ao conceito de letramento

Habilidades leitoras

Ribeiro divide em três níveis: alfabetismo rudimentar, alfabetismo básico e alfabetismo pleno.

Vamos fazer três questões sobre estes quatro termos: alfabetização, letramento, alfabetismo e multiletramentos?



**IADES - 2022 - Professor (UnDF)/Alfabetização e Letramento - Acerca de letramento, de literacia e de alfabetização, assinale a alternativa correta.**

- A) Nos dois primeiros anos do ensino fundamental, o foco da alfabetização deve garantir amplas oportunidades para os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo distinto das práticas de letramentos.
- B) Desde o nascimento e passando pela educação infantil, a criança encontra-se cercada, participando de diferentes práticas de letramento. Nos anos finais do ensino fundamental, espera-se que ela se alfabetize.
- C) O componente Língua Portuguesa deve proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa



e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

D) Os processos de letramento e de alfabetização dos alunos ocorrem com exclusividade no componente de Língua Portuguesa, excluindo-se outros componentes curriculares não relacionados no currículo da alfabetização, tais como artes e educação física.

E) O foco da alfabetização deve ser na cultura do impresso (ou da palavra escrita), sem o enfoque da cultura digital, dos multiletramentos e novos letramentos, que designam novas práticas sociais de linguagem para além da alfabetização.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Alfabetização e a prática de letramentos são atividades recíprocas e conjuntas. Não podem ser enquadradas como forma de apropriação diferente entre elas.

A **alternativa B** está incorreta. A alfabetização deve ocorrer nos anos iniciais do ensino fundamental.

A **alternativa C** está correta. O componente de língua portuguesa amplia os horizontes do mundo letrado, pois estabelece a compreensão de diferentes práticas sociais ligadas ao texto.

A **alternativa D** está incorreta. Outros componentes curriculares podem estar relacionados ao letramento. No exemplo citado, a arte possui vínculo com o letramento, já que trabalha com diferentes linguagens.

A **alternativa E** está incorreta. A alfabetização pode ter relação com o mundo digital. Logicamente, não vai ser uma construção exclusiva, porém, é importante que as crianças consigam relacionar as tentativas de escrita alfabética com o meio digital.



#### CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (SEE PE)/Língua Portuguesa

##### Texto associado

As pesquisas sobre o multiletramento (multliteracy ou multiliteracies, em inglês) foram desenvolvidas por um grupo de estudiosos na cidade de New London, no estado de New Hampshire, Estados Unidos da América, em 1994.

Segundo os educadores, a pedagogia do multiletramento é capaz de incorporar e intensificar uma ampla gama de percepções e ferramentas linguísticas, culturais, comunicativas e tecnológicas que auxiliam crianças e jovens nos desafios de um mundo globalizado.



Além disso, na visão dos pesquisadores, o multiletramento é uma forma mais abrangente do letramento e da alfabetização, pois não é focado apenas nas habilidades de leitura, interpretação e escrita. Sua missão é preparar os alunos para as situações de uma sociedade cada vez mais dinâmica. Yuri Marques. Como surgiu o multiletramento? Internet: <[www.melhorescola.com.br](http://www.melhorescola.com.br)> (com adaptações).

Considerando as informações presentes nesse texto e os conceitos de semiótica, multiletramento e multimodalidade, bem como as disposições do Currículo de Pernambuco para o componente curricular de língua portuguesa nos ensinos fundamental e médio, julgue o item subsequente.

De acordo com a perspectiva dos multiletramentos, as práticas de ensino-aprendizagem em linguagens não implicam trabalho com gêneros textuais contemporâneos nem alteração dos processos de leitura e produção de textos.

C) Certo

E) Errado

**Gabarito: Errado.**

**Comentários:** Os multiletramentos possibilitam o trabalho com diferentes gêneros textuais no mundo atual. Isto ocorre pelo processo de hibridização de diferentes formatos de mídia. e linguagens.



QUADRIX - 2023 - Professor (Pref Alto P de Goiás)/Pedagogo

Texto para a questão.

Texto associado





Internet: <<https://designdidaticonaaja.blogspot.com>> (com adaptações).

O aumento da escolaridade tem efeito positivo, mas o analfabetismo funcional ainda é alto no Brasil

A cada dez brasileiros, três não conseguem resolver operações básicas que envolvam, por exemplo, o total de uma compra, o cálculo do troco ou o valor de prestações sem juros quando vão ao supermercado. Para essas pessoas, muitas tarefas do cotidiano são grandes desafios, dificultando a cidadania crítica e uma vida com autonomia.

Infelizmente, essa não é uma notícia nova. Pela quarta vez consecutiva, o Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (Inaf) mostrou que cerca de 30% dos brasileiros entre quinze e 64 anos de idade são analfabetos funcionais. Realizada pela organização não governamental (ONG) Ação Educativa e pelo Instituto Paulo Montenegro, com contribuição da Rede Conhecimento Social e parceria com o Ibope Inteligência, a edição de 2018 registra, ao todo, nove anos de estagnação no combate ao analfabetismo funcional brasileiro.

Além do elevado número de analfabetos funcionais, a observação dos percentuais por subcategorias revela outro quadro preocupante: entre a população considerada como funcionalmente alfabetizada, apenas um em cada dez brasileiros pode ser considerado como proficiente e apto a analisar, por exemplo, gráficos de duas variáveis. Internet: <<https://www.todospelaeducacao.org.br>> (com adaptações).

Por meio da linguagem verbal e da linguagem não verbal, o chargista faz referência ao seguinte desafio social brasileiro:

- A) acesso da população às novas tecnologias.
- B) inclusão bancária para todos os brasileiros.

- C) desenvolvimento de linguagens tecnológicas simples voltadas exclusivamente para os idosos.
- D) educação de qualidade para todos, garantindo a inclusão social.
- E) acesso da população a benefícios do capitalismo, como, por exemplo, à conta corrente ou poupança.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O texto não aborda a questão do acesso ao meio tecnológico, mas o seu uso no cotidiano.

A **alternativa B** está incorreta. O texto não aborda a inclusão bancária, pois o tema do banco não é o aspecto central da charge.

A **alternativa C** está incorreta. O texto não aborda o desenvolvimento de linguagens tecnológicas simples para idosos. O tema em questão é o uso de práticas sociais de letramento.

A **alternativa D** está correta. A inclusão social passa pelo alfabetismo, isto é, o uso de habilidades leitoras para uso básico no cotidiano.

A **alternativa E** está incorreta. O texto não aborda a inclusão bancária, pois o tema do banco não é o aspecto central da charge.

## 2.2 - Culturas diversas e linguagens diversas

O **Grupo de Nova Londres** delimitou um campo de pesquisa inaugural na década de 90: o conflito cultural. Questões sobre intolerância e violência generalizada eram o reflexo do trabalho pedagógico não realizado sobre a alteridade em sala de aula.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 12.



Esta situação descrita acima gerou muitas **pesquisas ligadas ao tema da multiplicidade de culturas**. As diferentes culturas, em um mesmo espaço, precisavam compreender o significado da tolerância e do respeito recíproco.

O termo espaço é bastante elucidativo. Atualmente, a convivência com diferentes culturas ocorre em espaços físicos e digitais. No mundo globalizado, as produções culturais de todo o planeta circulam em variados meios: televisão, redes sociais, buscadores de internet, diferentes jornais digitais, etc.

Como reflexo desta difusão múltipla de culturas, não se pode mais falar em dicotomias entre: cultura dominante e marginal, popular e erudito, cultura americana e latino-americana. Assim, este aspecto é justificado pelo processo de hibridização das produções. Em outras palavras, a composição dos produtos culturais é tão rica de distintos elementos, que não é possível contrapor elementos opostos. Estes estão "misturados" em propostas culturais híbridas agrupadas em coleções das mais variadas formas.<sup>5</sup>

Podemos citar o exemplo de plataformas de redes sociais que realizam mixagem de diferentes culturas pelo mundo. Uma música japonesa pode estar mesclada com imagens de um clipe produzido na Alemanha! Dessa forma, não é possível contrapor oriente e ocidente. Ambos estão conectados através desta mixagem permitida pela internet com uso de aplicativos específicos.

Vamos fazer duas questões?



VUNESP - 2019 - Professor (Pref Dois Córregos)/Educação Básica II Língua Portuguesa - Essa visão desessencializada de cultura(s) já não permite escrevê-la com maiúscula – A Cultura –, pois não supõe simplesmente a divisão entre culto/inculto ou civilização/ barbárie, tão cara à escola da modernidade. Nem mesmo supõe o pensamento com base em pares antitéticos de culturas, cujo segundo termo pareado escapava a esse mecanismo dicotômico – cultura erudita/popular, central/marginal, canônica/de massa – também esses tão caros ao currículo tradicional que se propõe a “ensinar” ou apresentar o cânone ao consumidor massivo, a erudição ao populacho, o central aos marginais. (Roxane Rojo, “Pedagogia dos Multiletramentos”. Em: Rojo e Moura, 2012)

No texto, a autora

<sup>5</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 13.



- A) critica a visão maniqueísta como a cultura é abordada na escola, o que contraria a visão de multiletramento, baseada na abordagem da multiplicidade de culturas.
- B) reconhece a importância da divisão cultural na sociedade e sugere que, a partir dela, se promova o multiletramento, baseado nas formas canônicas culturais.
- C) condena a abordagem da cultura tradicional e canônica na escola, uma vez que seu público não tem condições de usufruir plenamente os bens culturais.
- D) propõe que o multiletramento a ser desenvolvido ocorra com as formas chamadas de marginais, pelo diálogo mais direto que estabelecem com a escola.
- E) reconhece que a abordagem cultural com base em pares antitéticos assegura o letramento na escola, mas enxerga tal modelo como um reducionismo.

#### Comentários:

A **alternativa A** está correta. Os multiletramentos são definidos pela multiplicidade de culturas e de linguagens.

A **alternativa B** está incorreta. As divisões culturais sociedade não permitem o hibridismo cultural. Em outras palavras, a divisão cultural não favorece à multiplicidade de culturas.

A **alternativa C** está incorreta. A descrição da alternativa estabelece a dicotomia cultura tradicional e canônica. Esta forma de pensar é criticada pelos multiletramentos, já que se pretende estabelecer os aspectos híbridos da comunicação.

A **alternativa D** está incorreta. Novamente a dicotomia entre erudito e marginal está implícita nesta alternativa.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, os pares antitéticos são evitados, pois a multiplicidade de culturas é a mistura e não a composição de opostos.



#### IADES - 2022 - Professor (UnDF)/Linguística

##### Texto associado

Essa consideração [...] de multiletramentos; e das práticas da cultura digital no currículo não contribui somente para que uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem por parte dos estudantes possa ter lugar, mas permite também que se possa ter em mente mais do que um “usuário da língua/das linguagens”, na direção do que alguns autores vão denominar de designer. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 7 out. 2022.



Considerando o texto apresentado, em relação a multiletramentos assinale a alternativa correta.

- A) O termo surgiu a partir de discussões de um grupo de acadêmicos portugueses.
- B) As discussões a respeito de multiletramento baseiam-se no futuro das práticas pedagógicas relacionadas às mudanças socioculturais resultantes do crescente avanço das tecnologias da informação.
- C) O termo multiletramento é usado frequentemente como sinônimo a multimodalidade.
- D) O multiletramento mantém uma ligação exclusiva com a linguagem verbal e a alfabetização.
- E) O multiletramento é uma área do conhecimento que tem como objetivo formar profissionais em design gráfico.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. O termo multiletramento surgiu a partir da discussão do grupo de Nova Londres (GNL ou NLG).

A **alternativa B** está correta. O avanço das tecnologias da informação possibilita novas práticas pedagógicas dentro da esfera digital.

A **alternativa C** está incorreta. Multimodalidade é o termo utilizado para diferentes apresentações do discurso (imagem, áudio, texto).

A **alternativa D** está incorreta. O multiletramento possui uma relação próxima com a imagem, pois é do meio digital. O termo exclusivo inviabilizou a alternativa também, pois nenhuma forma de letramento possui um canal exclusivo de prática social.

A **alternativa E** está incorreta. Apesar dos multiletramentos utilizarem os diferentes designs digitais disponíveis, seus objetivos não são ligados à formação profissional. As metas estão ligadas às práticas pedagógicas na educação básica.

Diante dos aspectos acima, podemos enfatizar que é necessário ter uma **visão desessencializada de cultura**, pois não existe no tempo atual uma única experiência estética. **As produções culturais são múltiplas**, as quais acarretam mudanças profundas na divisão simplista de mundo. Não se pode mais separar ocidente e oriente ou capital e interior. As conexões são variadíssimas e permitem a mistura híbrida de diferentes produtos culturais.<sup>6</sup>

Esta multiplicidade não para apenas no campo da diversidade cultural. Temos também o uso de outros gêneros de discurso utilizados pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC). **As linguagens são variadas** com a utilização de áudio, vídeo, imagens, mixagens, textos impressos, páginas da web e publicações em redes sociais. Todo este conjunto é dado o nome de

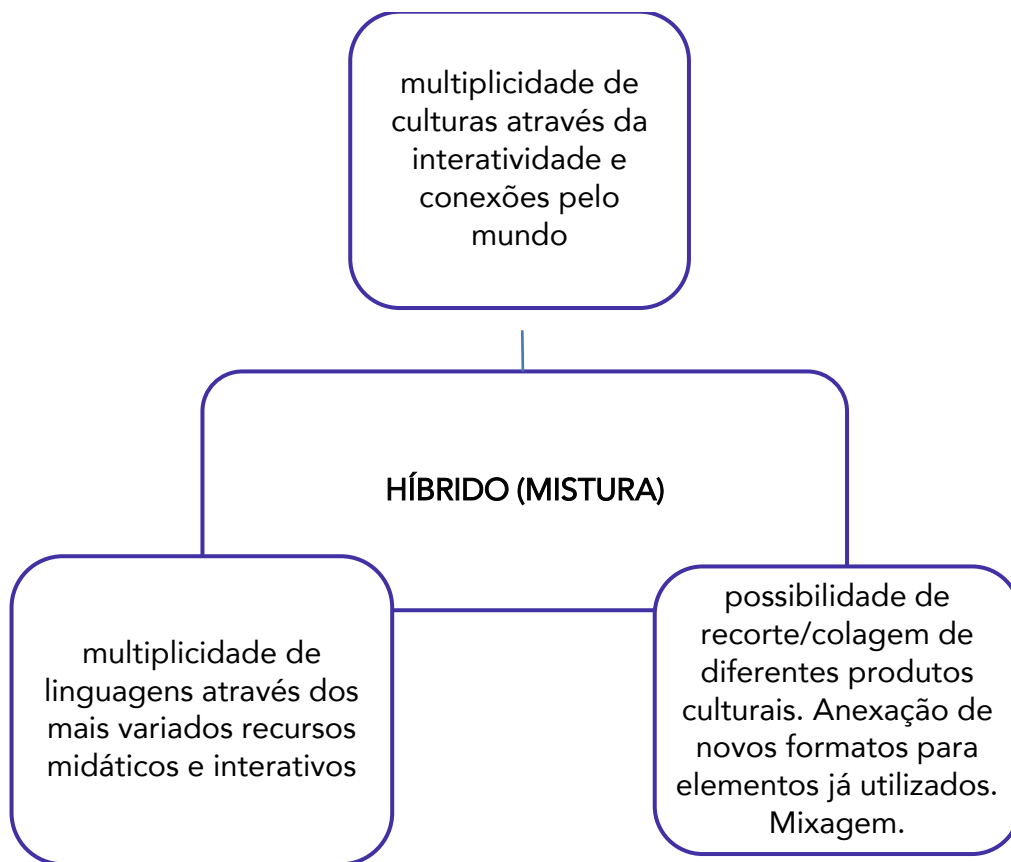
---

<sup>6</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 13.





**multiplicidade de linguagens.** As ferramentas de produção destes conteúdos são cada vez mais novas, sendo que, permitem cada vez mais os hipertextos e as hiperlinks.



Vamos fazer uma questão?



VUNESP - 2020 - Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar (EsFCEEx)/Magistério Inglês/CA CFO-QC 2021 The term pedagogy of multiliteracies was created in 1996, by the New London Group. According to Rojo and Moura (2012), the group asked themselves questions such as "O que é uma educação apropriada para mulheres, para indígenas, para imigrantes que não falam a língua nacional, para falantes dos dialetos não padrão? (...)." (ROJO, R.; MOURA, E. (orgs). Multiletramentos na escola.) Assinale a alternativa que melhor caracteriza a pedagogia dos multiletramentos.

A) Variedade de práticas não letradas encontradas em espaços como clubes, rodas de capoeira, bailes funks, mídias, entre outros.



- B) A capacidade de ler textos diferentes, como contos, crônicas, romances e poesias de vários gêneros.
- C) Uso da língua para o enfrentamento das relações de poder, como em manifestações políticas das populações nas ruas e outras ações da nova ordem cultural.
- D) Interatividade colaborativa, hibridismo e mestiçagem de linguagens letradas e não letradas, modos, mídias e culturas.
- E) Uma multiplicidade e variedade das práticas letradas valorizadas na sociedade e mantidas pela escola.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Estas práticas estão fora do universo do letramento e, principalmente, do universo digital.

A **alternativa B** está incorreta. Estas práticas caracterizam o letramento e não os multiletramentos.

A **alternativa C** está incorreta. Esta prática caracteriza a consciência crítica sobre o mundo atual. Não possui relação com os multiletramentos.

A **alternativa D** está correta. A interatividade, o hibridismo e a mistura de linguagens são aspectos principais dos multiletramentos.

A **alternativa E** está incorreta. A prática descrita aqui é do letramento, pois não possui relação com o meio digital. São considerações sobre as práticas sociais letradas.

Os hipertextos são conexões com diferentes páginas de web, perfis de redes sociais e até documentos disponíveis na rede mundial de computadores. Não é possível que a escola fique refém do livro didático. Mesmo que este seja digital. O diálogo entre os diferentes textos disponíveis no meio eletrônico possibilita a busca livre por assuntos na internet. <sup>7</sup>

As hiper mídias são conexões entre diferentes mídias (áudio, vídeo, imagem, mixagem) que podem estar relacionadas com o mesmo assunto. Com consequência, é possível ligações entres as mais variadas linguagens das mídias digitais. <sup>8</sup>

Um exemplo possível. Podemos pesquisar um assunto em um vídeo longo no buscador de internet. Podemos encontrar uma postagem de uma imagem em uma rede social sobre o mesmo assunto. Podemos descobrir uma música que trata do mesmo tema. Sim, podemos. As possibilidades são absurdas de aprendizagem!

---

<sup>7</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé n<sup>o</sup>1. Informação e/ou conceito na página 21. (Citado por Lemke)

<sup>8</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé n<sup>o</sup>1. Informação e/ou conceito na página 21. (Citado por Lemke)



Os novos textos escritos ou em mídias não são apenas conectados. As próprias características são variadas conforme iremos definir abaixo:



**Multissemióticos:** multiplicidade de utilização de referências, signos, imagens e as mais variadas formas de comunicação.<sup>9</sup>

**Multimodais:** multiplicidade de modalidades de apresentação dos textos. Em formato de imagens, vídeos, mixagem e até em propostas interativas.<sup>10</sup>

**Hipermidiáticos:** multiplicidade de conexões de mídias dentro e fora da internet. Ligações entre diferentes mídias na internet e fora dela.<sup>11</sup>

Vamos fazer uma questão?



CPCON UEPB - 2020 - Professor (Pref Jacaraú)/Português - Dispomos, hoje, de novas tecnologias e ferramentas de leitura/escrita, que convocando novos letramentos, configuram os enunciados/textos em sua multissemiose ou em sua multiplicidade de modos de significar (ROJO, Roxane. Escol@ Conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola. 2013, p. 20).

Nesta perspectiva, analise as proposições abaixo e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

<sup>9</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 19.

<sup>10</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 19.

<sup>11</sup> Baseado na obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 21. Conceito citado por Lemke na mesma obra.

( ) São possibilidades hipertextuais, multimidiáticas e hipermediáticas do texto eletrônico, que trazem novas feições para o ato de leitura.

( ) Os textos multissemióticos extrapolaram os limites dos ambientes digitais e invadiram também os impressos (jornais, revistas, livros didáticos).

( ) Essas novas formas de aprendizagem oportunizam colocar a leitura do texto verbal escrito, em relação com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

A) F, V e F.

B) V, F e V.

C) V, V e V.

D) F, F e V.

E) V, V e F.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está correta.** Os multiletramentos são caracterizados pelos hipertextos (conexão textual), multimidiática (diferentes tipos de mídias digitais) e hipermediática (conexão entre as mídias digitais)

**Afirmativa II está correta.** Pode existir uma conexão entre o meio digital e a impressão concreta dos textos. Podemos dar o exemplo de um livro que possui qr code para ver um vídeo associado ao tema no texto.

**Afirmativa III está correta.** A mistura de diferentes linguagens é uma característica dos multiletramentos.

**Alternativa correta letra C.**

Para finalizar, propomos a reflexão conjunta sobre a **multiplicidade cultural e a multiplicidade de linguagens.**

A palavra multiplicidade não foi colocada por acaso na composição com os termos cultural e linguagens. Isto porque o prefixo "multi" retira qualquer tentativa de estruturação de opostos. Sendo assim, no âmbito da cultura, não se pode falar em cultura central e cultura periférica ou outras contraposições, pois o processo de composição híbrida em diferentes produções no mundo da cultura está em andamento acelerado com o uso da tecnologia digital.



Da mesma forma, a linguagem é caracterizada por uma multiplicidade de recursos estéticos e estilísticos, que para serem compreendidos, revelam a necessidade do entendimento da forma como foram produzidos.



1



2



3

Fonte das imagens: Retiradas do site Unsplash (fotógrafo fig. 1: Tim Wildsmith<sup>12</sup>, fotógrafo fig. 2: Austin Distel<sup>13</sup>, fotógrafo fig. 3: John Mark Arnold<sup>14</sup>) baseadas no exemplo da obra já citada na nota de rodapé nº1. Informação e/ou conceito na página 19.

<sup>12</sup>[https://unsplash.com/pt-br/fotografias/SO5PDbKu5DQ?utm\\_source=unsplash&utm\\_medium=referral&utm\\_content=creditShareLink](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/SO5PDbKu5DQ?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)

<sup>13</sup> [https://unsplash.com/pt-br/fotografias/RX\\_0wwSPiWs?utm\\_source=unsplash&utm\\_medium=referral&utm\\_content=creditShareLink](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/RX_0wwSPiWs?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)

<sup>14</sup> [https://unsplash.com/pt-br/fotografias/soMvIOHmdgM?utm\\_source=unsplash&utm\\_medium=referral&utm\\_content=creditShareLink](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/soMvIOHmdgM?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)

Na **figura 1**, temos um exemplo de uma revista que aborda um tema longo. O formato de disposição do título e o uso de caracteres maiores e menores revelam modos diferenciados de compreensão leitora. O leitor deve possuir **conhecimentos de diagramação através da sua experiência** com revistas de abordagem semelhante.

Na **figura 2**, a revista é de estudo dirigido de assuntos técnicos. O entendimento de esquemas e a **disposição dos elementos visuais e textuais** fornecem pistas para o leitor guiar melhor sua leitura. Para isso, ele deve utilizar conhecimentos prévios sobre este tipo de texto.

Na **figura 3**, a utilização de áudio, vídeo e texto na veiculação de um show. Pode ser gravado ou transmitido nas redes sociais. Sendo assim, esta hipermídia possui diferentes conexões com variados interlocutores, interatividade (se for feita ao vivo), **multiplicidade de linguagens** (através do uso de mixagens do clipe do show) e **multiplicidade cultural** (pode ter interação com diferentes culturas pelo mundo).

Todas as figuras revelam aspectos múltiplos de significação com o leitor. A experiência prévia, através das diferentes formas de diagramação e apresentação de conteúdos, revela a possibilidade de compreensão leitora. As figuras 1 e 2 podem ser impressas ou digitais (e-books), por isso o enfoque aqui é a disposição e características do texto em revista. A figura 3 revela a multiplicidade própria da hipermídia nos aspectos de linguagens e culturas.

Estes três textos, em diferentes formatos, podem precisar de uma compreensão mais ampla do que o letramento. Por isso, logo em seguida abordamos o conceito de multiletramentos, uma vez que, o conceito anterior não consegue abarcar a multiplicidade de linguagens, a multiplicidade de culturas e o processo de hibridização dos conteúdos digitais.

Vamos fazer uma questão?

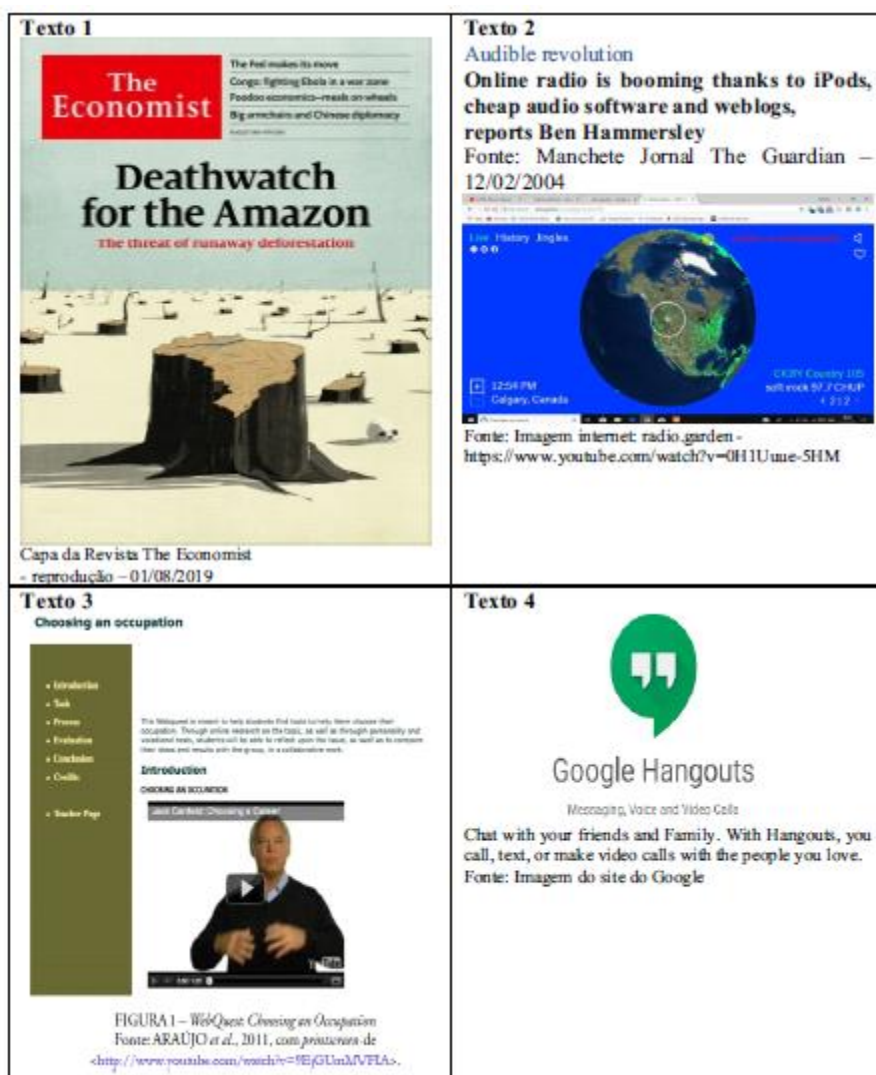


CPCON UEPB - 2019 - Professor (Prof Sumé)/Multidisciplinar nos anos Finais do Ensino Fundamental II/Linguagens e Códigos Letramento multissemiótico e o ensino do Inglês.

“Na sociedade atual, diante das novas tecnologias, existem novos modos de representação da linguagem (verbal, visual, sonora, gestual), novos gêneros textuais, novas formas de ler e de escrever, os quais deram origem ao termo “multiletramentos”. Segundo Rojo, (2012, p. 13): O conceito de multiletramento aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se comunica



desenvolvida uma prática situada, na qual o projeto didático dê conta de aspectos culturais, discursivos e linguísticos.” (ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012).



Numere a segunda coluna considerando a finalidade de cada texto:

1. Texto 1.
2. Texto 2.
3. Texto 3.
4. Texto 4.

( ) Apresenta uma manchete de jornal, cujo assunto principal é falar sobre a revolução de comunicação a partir das mídias digitais, que começam a lidar não somente com imagens, mas também com o aumento da circulação de conteúdos em áudios e vídeos. O podcast tem ampliado o número de rádio amador, como exemplo disto temos o aplicativo da Radio Garden, que permite o acesso às rádios de todo mundo.

( ) Apresenta a capa de uma Revista Inglesa que coloca em destaque com o texto verbal e não verbal o avanço do desmatamento da Floresta Amazônica com a posição assumida pelo atual governo, o que pode trazer prejuízos para o meio ambiente e os seres humanos de todo o mundo.

( ) Apresenta uma plataforma de comunicação desenvolvida pelo Google, que possibilita diálogos entre várias pessoas de forma simultânea, debates, palestras, mensagens instantâneas, escrita de textos e anexar diferentes tipos de materiais.

( ) Apresenta um ambiente de aprendizagem colaborativa e compartilhada para estimular a pesquisa em educação, onde quase todos os recursos utilizados são provenientes da própria web. O ambiente deve ser elaborado por professores/as com questões a serem solucionadas pelos alunos da educação básica ou superior. Sempre parte de um tema articulador das atividades, e propõe uma estrutura de organização com: introdução, tarefa, processo, recursos, conclusão e avaliação.

A sequência CORRETA é:

A) 2, 3, 4 e 1.

B) 2, 4, 1 e 3.

C) 4, 2, 1 e 3.

D) 1, 3, 2 e 4.

E) 2, 1, 4 e 3.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é 2. A manchete do jornal é caracterizada pelo design utilizado dentro de uma página web. Conexões com outras mídias podem ser observadas, pois possuem layouts de vídeos e imagens.

A segunda afirmativa é 1. The Economist é uma revista inglesa. O design é digital e favorece à compreensão de uma revista eletrônica.

A terceira afirmativa é 4. A mídia 4 é um formato eletrônico e digital para videoconferências.

A quarta afirmativa é 3. A imagem 3 mostra a plataforma de aprendizagem colaborativa.

**Alternativa correta letra E.**





## 2.3 - Definição de multiletramentos

O TECLE - Centro de Pesquisas sobre Tecnologias, Letramentos e Ensino possui uma definição de multiletramentos profunda e ao mesmo tempo sintética. Nossa escolha pelo conceito do referido grupo deve-se por dois aspectos: O primeiro é pelo fato da Prof<sup>a</sup> Roxane Helena Rodrigues Rojo ser pesquisadora integrante deste centro de investigação. O segundo é relativo ao fato de que, para concursos públicos, é melhor a simplicidade do que discussões acerca dos diferentes significados acadêmicos de multiletramentos.

Tendo em vista os aspectos acima, colocamos abaixo uma definição do TECLE que vai clarear seu pensamento sobre o conceito de multiletramentos:



**Os multiletramentos**, conceito cunhado pelo Grupo de Nova Londres (GNL ou NLG) em seu manifesto de 1996, é uma perspectiva de letramento que considera a **multiplicidade de linguagens (visual, verbal, sonora, espacial...)** e **a de culturas**. Em 1996, os autores fazem referência aos modos linguístico, sonoro, visual, gestual e espacial, considerando-os em relação aos designs(...) <sup>15</sup>

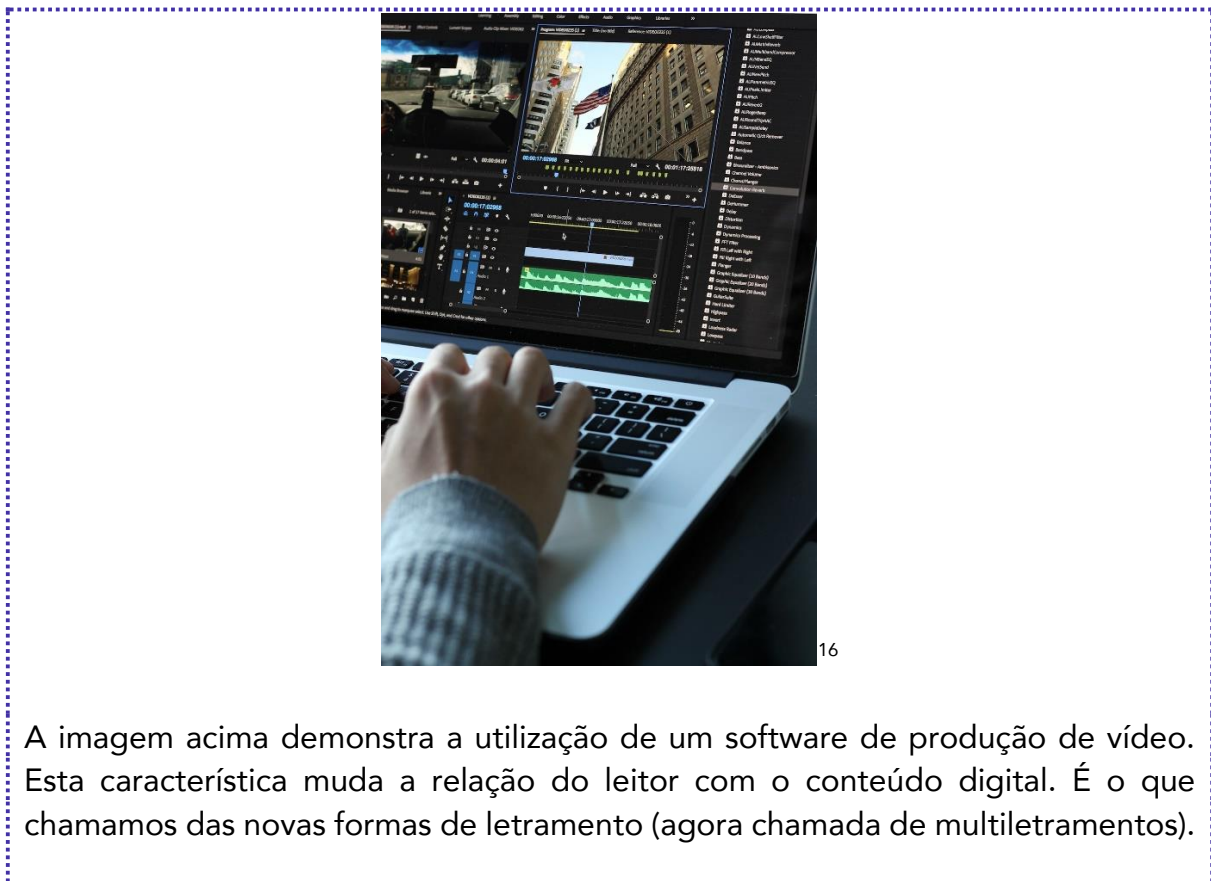
Conforme já tínhamos adiantado, os multiletramentos estão diretamente ligados com a multiplicidade de linguagens e a multiplicidade cultural. Apenas o letramento é a prática social em leitura e escrita. Diferentemente deste último, os multiletramentos são expansivos e possuem uma variedade muito grande de significações advindas de diferentes linguagens e culturas.

---

<sup>15</sup> Citação textual idêntica dos autores Victor Schlude Ribeiro com colaboração de Jacqueline Barbosa. Wiki do Centro de Pesquisa TECLE no endereço eletrônico: <https://www2.iel.unicamp.br/tecle/encyclopedia/multiletramentos/>



Vamos dar um exemplo:



16

A imagem acima demonstra a utilização de um software de produção de vídeo. Esta característica muda a relação do leitor com o conteúdo digital. É o que chamamos das novas formas de letramento (agora chamada de multiletramentos).

<sup>16</sup> Fotografia de Matthew Kwong na Unsplash: [https://unsplash.com/pt-br/fotografias/qJgW5ewKCO8?utm\\_source=unsplash&utm\\_medium=referral&utm\\_content=creditShareLink](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/qJgW5ewKCO8?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)



O produtor de vídeo, que pode ser um usuário amador, estabelece padrões estéticos através de criação de mídias digitais. E não apenas isto. Quando este mesmo produtor é colocado no papel de consumidor de conteúdo digital, ele se coloca com outras referências na avaliação dos diferentes recursos da internet. Dessa forma, este leitor consegue estabelecer modelos de transições de imagens, trilhas sonoras adequadas e uma série de requisitos que ele considera importantes para o objetivo no qual o vídeo é destinado.

Em outras palavras, o produtor de vídeo possui uma série de multiletramentos (digitais), os quais, estabelecem novas apropriações críticas do leitor em relação aos conteúdos produzidos. Se compararmos com uma pessoa com pouca experiência digital, este mesmo produtor enxerga como outro olhos esta vivência interativa com as mídias eletrônicas.<sup>17</sup>

Você percebeu que os multiletramentos possuem uma relação direta com o design?

Dito de outro jeito: **a forma como são desenvolvidos os conteúdos digitais**, sejam em vídeos, imagens e mixagens, estabelecem **novos parâmetros de compreensão dos significados** nas mídias da internet. Por isso, os multiletramentos somente podem ser compreendidos na multissemiótica, isto é, o entendimento do leitor de como são produzidos as hipermídias e uma série de outros conteúdos na rede mundial de computadores.

Vamos fazer uma questão?



FUNDEP - 2019 - Professor B (Pref Lagoa Santa)/Português - Leia os questionamentos de Rojo & Moura (2012, p. 11) a seguir.

“Por que abordar a diversidade cultural e a diversidade de linguagens na escola?;

Há lugar na escola para o plurilinguismo, para a multissemiose e para uma abordagem pluralista das culturas?; e Por que propor uma pedagogia dos multiletramentos?”

Considere os itens seguintes como respostas a tais perguntas de Rojo & Moura:

I. O conceito de multiletramentos confirma, nas sociedades atuais, a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição de textos.

<sup>17</sup> Este texto é baseado no exemplo similar das páginas 17-18 na obra referenciada na nota nº1.



II. A multiculturalidade característica das sociedades globalizadas está, juntamente com a multimodalidade de textos, imbricada no conceito de multiletramento.

III. A multiplicidade de linguagens, modos ou semioses nos textos está presente nos textos impressos, de circulação social, e nas mídias audiovisuais.

IV. O arranjo e a diagramação dos textos contemporâneos são irrelevantes para o que se tem chamado de multimodalidade ou multissemioses, fundadoras dos multiletramentos.

Assinale a alternativa que contém as respostas para as perguntas apresentadas.

A) I e II, apenas.

B) II e IV, apenas.

C) I, II e III, apenas.

D) II, III e IV, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está correta.** Os multiletramentos são caracterizados pela diversidade de culturas no ambiente virtual, bem como o uso de diferentes linguagens.

**Afirmativa II está correta.** Os acessos as diferentes formas expressões culturais e os diferentes tipos de discurso são características dos multiletramentos.

**Afirmativa III está correta.** As diversidades de linguagens no uso do meio digital são características dos multiletramentos.

**Afirmativa IV está incorreta.** O design é um elemento fundamento no multiletramento, pois a compreensão da mídia digital passa pelo aspecto visual.

**Alternativa correta letra C.**

Logo abaixo, vamos analisar com maiores detalhes este aspecto do design nos multiletramentos.

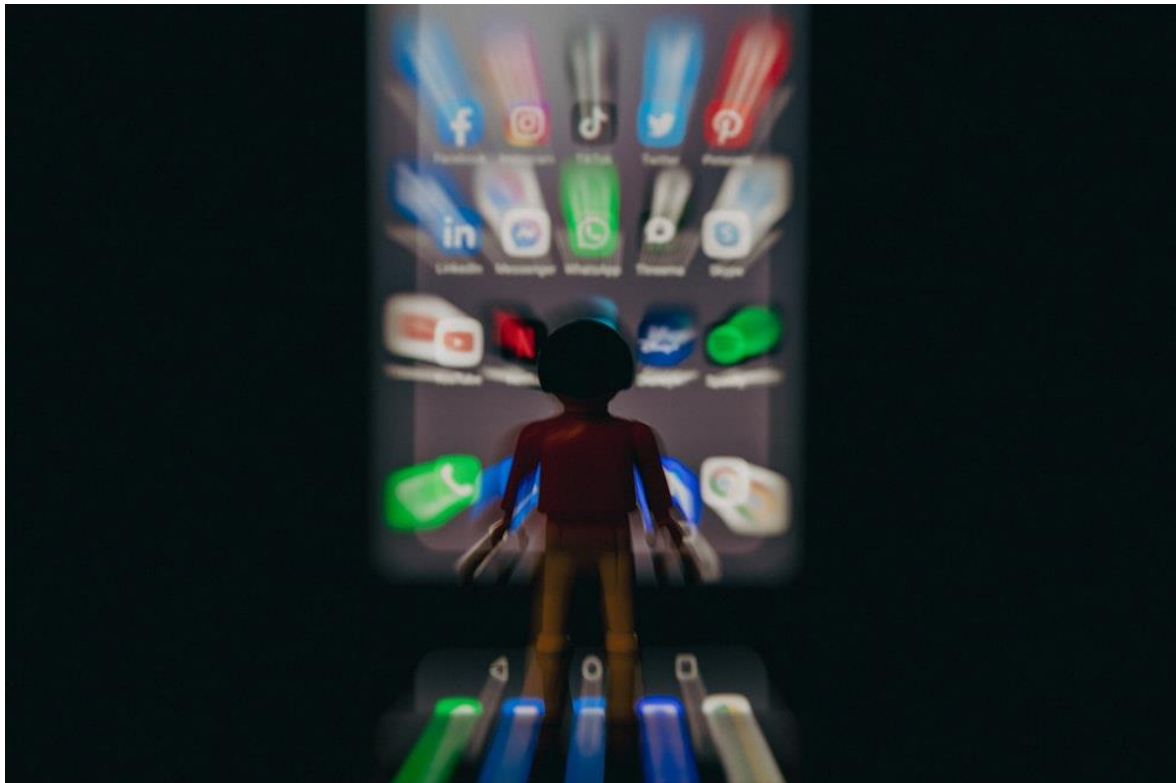


<sup>18</sup>A elaboração dos significados é realizada pelo design. Por consequência, as multimodalidades e as multiculturalidades são atribuídos de forma mais evidentes.

<sup>18</sup> Baseado nos autores Victor Schlude Ribeiro com colaboração de Jacqueline Barbosa. Wiki do Centro de Pesquisa TECLÉ no endereço eletrônico: <https://www2.iel.unicamp.br/tecle/encyclopedia/designs/>

Este fato ocorre pelo processo de hibridização, que já comentamos neste texto, no qual há uma liberdade de produção de conteúdo gigantesca.

As imagens compostas por diferentes elementos podem ter diferentes significados para o leitor. O design é um dos maiores responsáveis por este aspecto. Vamos analisar abaixo um texto de elucidativo no campo do design de multiletramentos.



19

Podemos observar acima que existe um design específico já existente que é o layout da tela do celular. Este conceito chamamos **design available**. É a **utilização da programação visual já existente**. O efeito embaçado do display do telefone é definido como **redesigning** que é o ajuste e/ou **reelaboração de design já disponível**. Um boneco conhecido de brinquedo na frente de uma tela de telefone móvel é um processo de designing, pois se está utilizando elementos conhecidos para novas interpretações.

<sup>19</sup> Fonte de imagem: fotógrafo Florian Schmetz na Unsplash.

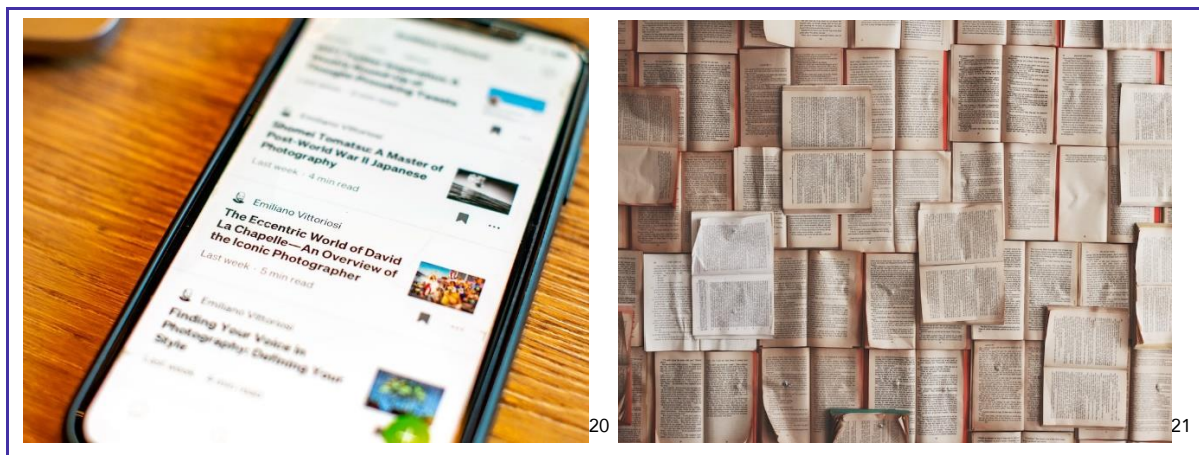
[https://unsplash.com/pt-](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/UAwNxfXESDY?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)

[br/fotografias/UAwNxfXESDY?utm\\_source=unsplash&utm\\_medium=referral&utm\\_content=creditShareLink](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/UAwNxfXESDY?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)

A imagem acima acarreta perguntas muito instigantes sobre o seu significado: estamos sendo capturados pela tecnologia? Qual o papel do ser humano na interação com a internet? Quais os limites na interação homem e máquina? Enfim, há uma infinidade de questões a serem colocadas diante de uma imagem redimensionada pelo design digital.

## 2.4 - Multiletramentos na sociedade

A discussão sobre os multiletramentos na sociedade é recente. Antes de colocarmos a nossa opinião sobre este tema, primeiro, vamos analisar as duas figuras abaixo que retratam dois modos bem diferentes da interação do leitor com o texto:



Observamos que, **na figura da esquerda**, existe muitas notícias que podem ser **acessadas apenas com o toque dos dedos**. Ao ingressar no link, podemos nos deparar com outras mídias: áudio, vídeo e interatividade. O texto da notícia pode ser lido por uma voz artificial no próprio navegador web. Além disso, alguns vídeos relacionados com o tema podem estar vinculados na mesma

<sup>20</sup> Fonte de imagem: fotógrafo Emiliano Vittoriosi na Unsplash.

[https://unsplash.com/pt-br/fotografias/4Rb-WwmfSY8?utm\\_source=unsplash&utm\\_medium=referral&utm\\_content=creditShareLink](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/4Rb-WwmfSY8?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)

<sup>21</sup> Fonte de imagem: fotógrafo Patrick Tomasso na Unsplash.

[https://unsplash.com/pt-br/fotografias/Oaqk7qqNh\\_c?utm\\_source=unsplash&utm\\_medium=referral&utm\\_content=creditShareLink](https://unsplash.com/pt-br/fotografias/Oaqk7qqNh_c?utm_source=unsplash&utm_medium=referral&utm_content=creditShareLink)

página. O leitor pode ter uma visão mais ampla sobre o assunto. E mais ainda: podem ter recursos interativos, isto é, possibilidades em que o leitor pode expressar a sua opinião sobre algum ponto destacado. Este é o caso de enquetes e chats utilizados por alguns veículos de comunicação.

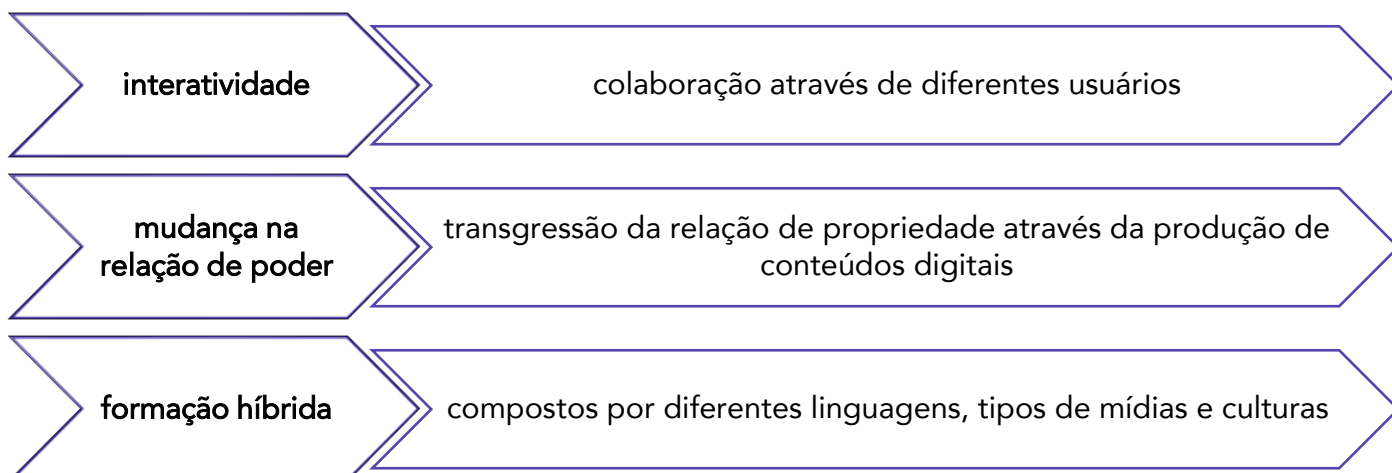
Por outro lado, **a figura da direita** torna o texto impresso como central. É preciso **muito mais espaço físico**, pois, para colocar o mesmo volume de informação da tela do celular, alguns metros quadrados são essenciais. Neste caso, apenas uma mesa não consegue aglutinar todas as buscas que necessitamos fazer para compreender um assunto.

Na sociedade atual, os dois formatos de texto convivem em maior ou menor medida dependendo da cultura. De toda forma, os livros impressos requisitam do leitor habilidades letradas diferentes das notícias na tela do celular. Por que isto acontece? Esta é uma boa pergunta, visto que, as informações do meio digital estabelecem ligações que os livros não conseguem realizar. E quais são?

Os links são especialmente importantes para as mídias digitais. Aqui estamos falando de hipertexto e hiperlinks que são conectados com outros conteúdos. Ademais, esta conexão é estabelecida com outras **culturas e linguagens**. Sendo assim, torna-se possível, ao mesmo tempo, juntar cultura popular e erudita, bem como **hibridizar(misturar) diferentes formatos de conteúdo digital**. A ideia nesta "mixagem" é a comunicação e/ou passar um significado específico de um assunto.

Observamos que esta conectividade dos hipertextos e hiperlinks é atrelada à mudança de sentido na veiculação da produção cultural. Antigamente, através das mídias tradicionais, as pessoas tinham somente a oportunidade de consumir cultura. No mundo atual, elas podem ser consumidoras e, principalmente, produtoras de conteúdos culturais.





22

Vamos fazer uma questão?



FEPESE - 2021 - Professor (Pref Florianópolis)/Auxiliar de Tecnologia Educacional/Ed. 10.2021 - Roxane Rojo (2013) aborda o termo "multiletramentos" a partir de duas perspectivas: o "multi" em relação à multiplicidade de linguagens, à pluralidade e diversidade cultural. Diante disso, Rojo destaca que os multiletramentos têm características importantes. Identifique essas características abaixo:

1. Eles transgridem as relações de poder estabelecidas.
2. Eles são interativos e colaborativos.
3. Eles são híbridos, mestiços.
4. Eles propõem o abandono da gramática.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- B) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.

<sup>22</sup> Esquema baseado na obra de Roxane Helena Rojo: Pedagogias dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. Parte integrante da obra: Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Autores: Roxane Helena Rojo e Eduardo Moura. Página 23.





- C) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- D) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- E) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

#### Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**A primeira afirmativa está correta.** O uso das mídias nas redes sociais e na internet invertem a produção cultural: qualquer um pode veicular informação.

**A segunda afirmativa está correta.** A interação e a colaboração fazem parte do uso das mídias sociais na internet.

**A terceira afirmativa está correta.** Existe a mistura de culturas e de linguagens, pois o mundo digital propiciou esta "mixagem" de diferentes culturas e linguagens.

**A quarta afirmativa está incorreta.** O abandono da gramática não é uma característica do multiletramento, pois, se assim fosse, o discurso midiático em vários formatos seria incompreensível.

**Alternativa correta letra C.**



## 2.5 - Relevância da pedagogia dos multiletramentos

A pedagogia dos multiletramentos discute pela primeira vez as práticas dos letramentos digitais pouco valorizados pela escola. Na maioria das vezes, o ambiente escolar é avesso ao uso da tecnologia do ponto de vista do uso didático. Existem uma série de motivos, que não vamos discutir aqui. Apenas podemos mencionar que o principal deles é: a produção cultural.

O meio digital fornece a oportunidades de os estudantes manifestarem suas próprias produções culturais. Eles podem dialogar com designs já existentes ou reinventar outros usos. A pedagogia dos multiletramentos é a janela aberta para a multiplicidade cultural e a multiplicidade de linguagens. Novamente, vamos utilizar o poder de síntese do Wiki do grupo TECLE:

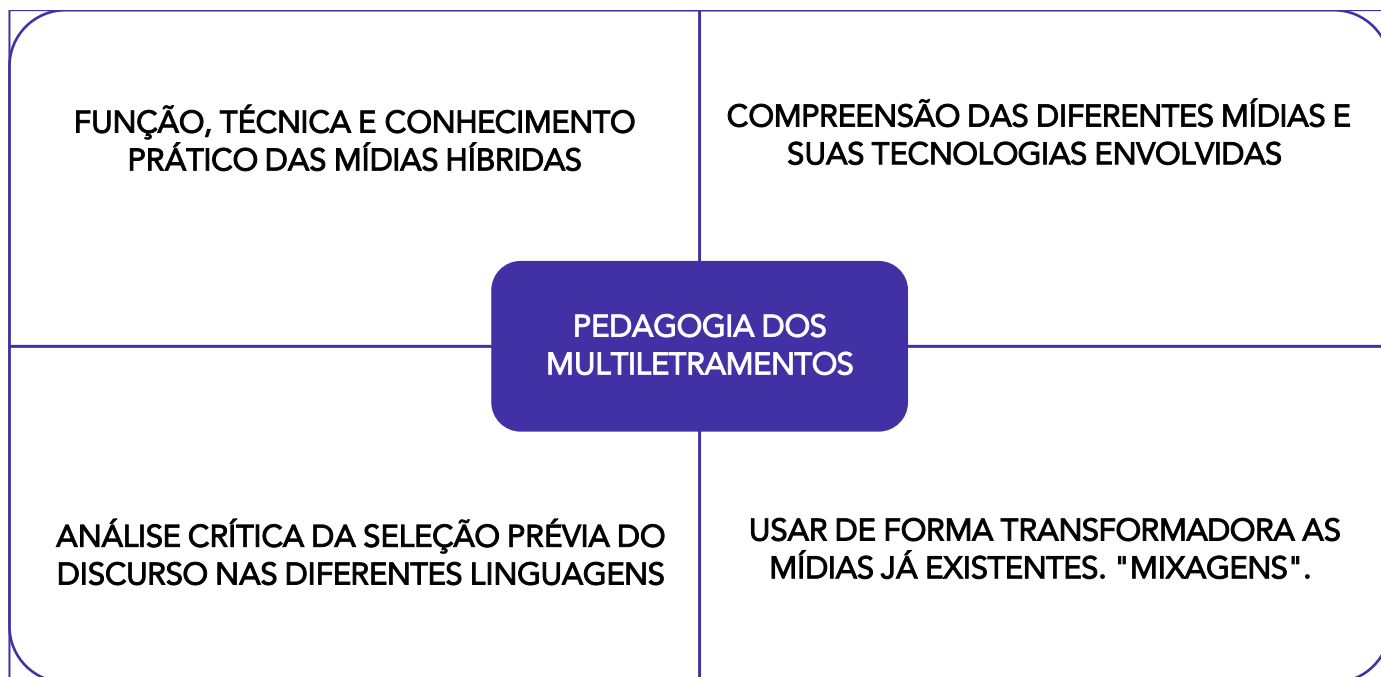


A **pedagogia dos multiletramentos** é uma proposta/movimento educacional desenvolvida pelo Grupo de Nova Londres (New London Group) – GNL entre 1995 e 1996. Diferente de um método ou abordagem de ensino, essa pedagogia é **voltada para uma educação apropriada para contemporaneidade, especialmente uma educação linguística**. De acordo com o GNL, o século XXI é atravessado por múltiplas linguagens e culturas, o que demanda dos indivíduos **variados letramentos e/ou maneiras de interagir**, ou seja, multiletramentos.<sup>23</sup>

A **pedagogia dos multiletramentos** discute as **novas mídias digitais e sua apropriação crítica** dos estudantes no cotidiano escolar. Dessa forma, os alunos podem compreender os usos de diferentes mídias híbridas que circulam na internet.

---

<sup>23</sup> Baseado nos autores Victor Schlude Ribeiro com colaboração de Jacqueline Barbosa. Wiki do Centro de Pesquisa TECLE no endereço eletrônico: <https://www2.iel.unicamp.br/tecle/encyclopedia/pedagogia-dos-multiletramentos/>



24

Vamos aprofundar em cada item do esquema acima:

Função, técnica e conhecimento prático das mídias híbridas: saber o **funcionamento** das mídias digitais e seus diferentes objetivos.

Compreensão das diferentes mídias e suas tecnologias envolvidas: **diferenciar a produção da mídia** digital em diferentes usos tecnológicos, dispositivos e softwares envolvidos.

Análise crítica da seleção prévia do discurso nas diferentes linguagens: **compreender que o discurso em mídias digitais e sociais não são espontâneos ou neutros**. Dimensionar o impacto discursivo no uso da tecnologia.

Usar de forma transformadora as mídias já existentes. "Mixagens": **remodelar, reutilizar e misturar** diferentes mídias digitais, a fim de construir um sentido para um conteúdo na internet.

Vamos fazer duas questões?

---

<sup>24</sup> Adaptado do artigo de Roxane Helena Rojo: Pedagogias dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. Parte integrante da obra: Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Autores: Roxane Helena Rojo e Eduardo Moura. Página 29. Por sua vez, foi adaptado de DECS & UniSA, 2006.





CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Joinville)/Língua Portuguesa - Devem ser considerados no trabalho com a pedagogia dos multiletramentos:

- I competência técnica e conhecimento prático;
- II compreensão do desenvolvimento de diferentes tipos de textos e de tecnologias;
- III entendimento da relação entre fala, estudo e fruto de seleção prévia;
- IV utilização do aprendizado de formas diferentes.

Os itens enumerados relacionam-se, respectivamente, aos seguintes princípios:

- A) criador de sentidos; analista crítico; transformador; usuário funcional.
- B) criador de sentidos; usuário funcional; analista crítico; transformador.
- C) transformador; usuário funcional; criador de sentidos; analista crítico.
- D) analista crítico; transformador; usuário funcional; criador de sentidos.
- E) usuário funcional; criador de sentidos; analista crítico; transformador.

**Comentários:**

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**A primeira afirmativa é usuário funcional.** Saber utilizar de modo funcional as diferentes mídias existentes.

**A segunda afirmativa é criador de sentidos.** Compreender o uso de diferentes mídias e suas relações com os meios tecnológicos (computador, celular, tablets)

**A terceira afirmativa é analista crítico.** Perceber a intenção do discurso utilizado em diferentes linguagens e formatos nas mídias digitais.

**A quarta afirmativa é transformador.** Reutilização ou inspiração de diferentes designs para outros objetivos na internet.

**Alternativa correta letra E.**



CPCON UEPB - 2019 - Professor (Pref Cuité)/Português - A multiplicidade de linguagens nos textos em circulação social é bastante evidente, seja nos impressos, seja nas mídias audiovisuais, digitais ou não [...]. Esses textos contemporâneos, chamados multimodais ou multissemióticos, exigem multiletramentos (ROJO, Roxane. Diversidade cultural e de linguagens na escola). In: ROJO, Roxane e MOURA, Eduardo. (Orgs). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012, p. 18).

Nesta perspectiva, analise as proposições e coloque V para Verdadeiras e F para falsas.

( ) Textos compostos de múltiplas linguagens exigem capacidades e práticas de compreensão e interpretação para fazer significar.

( ) A escola precisa por em prática novas ferramentas de produção e recepção, além da escrita manual e impressa, para que os professores e alunos sejam agentes livres para encontrar interpretações alternativas.

( ) A pedagogia dos multiletramentos deve ser incluída na sala de aula como forma de transformar os hábitos institucionais de ensinar e aprender.

O preenchimento CORRETO dos parêntesis está na alternativa:

A) V, V e F.

B) V, V e V.

C) F, F e V.

D) V, F e V.

E) F, V e F.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está correta.** As múltiplas linguagens propiciam diferentes interpretações de acordo com os discursos veiculados, pois necessitam do conhecimento do interlocutor sobre estas diferentes abordagens do discurso.

**Afirmativa II está correta.** O uso do meio digital amplia as interpretações das diferentes mídias veiculadas na internet.

**Afirmativa III está correta.** Transforma os hábitos institucionais de ensinar e aprender, pois os estudantes tornam-se produtores culturais na internet.

**Alternativa correta letra B.**



## 2.6 - Multiletramentos na escola e na aprendizagem

A pedagogia dos multiletramentos revela princípios didáticos diferenciados, pois a utilização de mídias envolve processos complexos e específicos. Dessa forma, algumas práticas pedagógicas são orientadas:

1. PRÁTICA SITUADA

2. INSTRUÇÃO ABERTA

3. ENQUADRAMENTO CRÍTICO

4. PRÁTICA TRANSFORMADA

25

---

<sup>25</sup> Adaptado do artigo de Roxane Helena Rojo: Pedagogias dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. Parte integrante da obra: Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Autores: Roxane Helena Rojo e Eduardo Moura. Página 29-30.



A **prática situada** possui relação com o **aprofundamento dos alunos com os diferentes tipos de designs** digitais disponíveis. Isto quer dizer que a inserção dos estudantes deve favorecer a imersão completa na utilização das novas tecnologias.<sup>26</sup>

A **instrução aberta** é uma análise dos estudantes referente aos **diferentes designs através da sistematização** dos contextos dos multiletramentos.<sup>27</sup>

O **enquadramento crítico** é relativo à **compreensão de interpretações diversas dos designs** nos contextos culturais e sociais.<sup>28</sup>

A **prática transformada** é a **proposição de um redesign, isto é, um novo uso híbrido** para os designs disponíveis em novos objetivos de comunicação.<sup>29</sup>

Um pouco abstrato, não é? Vamos a um exemplo para clarear as ideias.



## EXEMPLIFICANDO

Plano de aula: Blog sobre músicas de rap

Prática situada: buscar em diferentes páginas de internet de grupos e cantores do estilo musical de rap. Buscar os diferentes tipos de design dos layouts de web. Além disso, buscar diferentes vídeos e áudios do universo hip-hop, a fim de verificar as diferentes formatações programadas e mixadas.

Instrução aberta: Detalhar e classificar as diferentes páginas de web, vídeos e áudios do universo hip-hop que se encaixam em modelos híbridos do mundo do rap e da cultura de rua.

Enquadramento crítico: compreender os alcances e limites de cada mídia digital na divulgação da cultura de rua e do hip-hop. Interligar os possíveis elementos

<sup>26</sup> Este texto é baseado no exemplo similar das páginas 28 na obra referenciada na nota n<sup>o</sup>22.

<sup>27</sup> Este texto é baseado no exemplo similar das páginas 28 na obra referenciada na nota n<sup>o</sup>22.

<sup>28</sup> Este texto é baseado no exemplo similar das páginas 28 na obra referenciada na nota n<sup>o</sup>22.

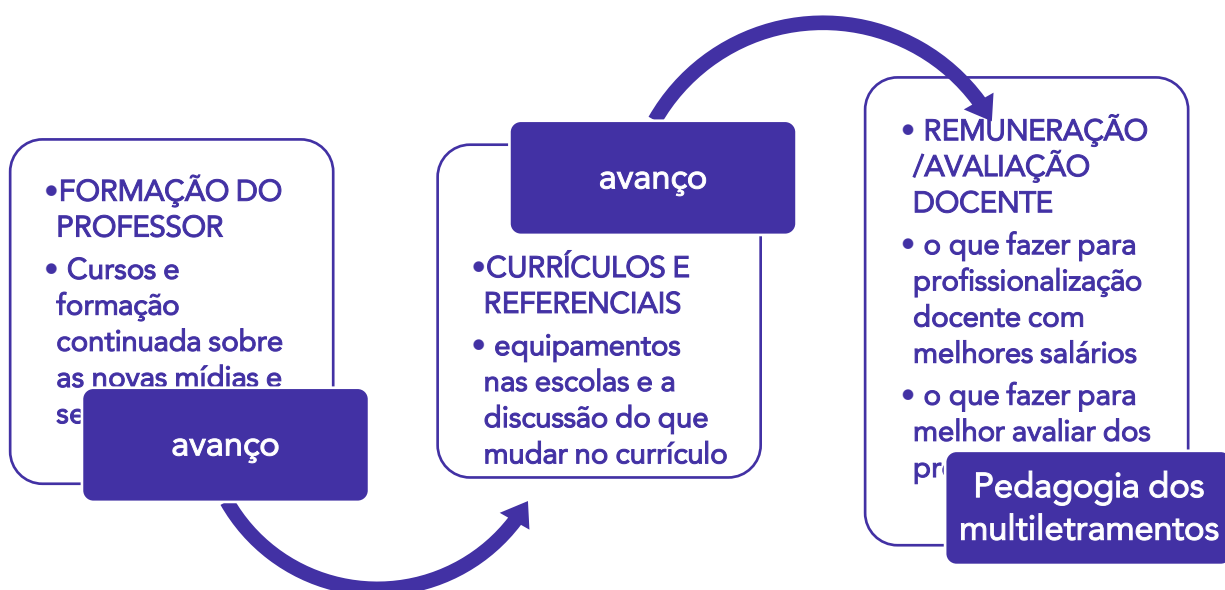
<sup>29</sup> Este texto é baseado no exemplo similar das páginas 28 na obra referenciada na nota n<sup>o</sup>22.



híbridos com outros elementos culturais: cultura erudita, mpb, pop e outras possibilidades.

Prática transformada: formular a página de web (blog) de músicas de rap. Reinterpretar os diferentes designs disponíveis nas diferentes mídias digitais. Formular um sentido para a página disponibilizada na web de acordo com os estudos híbridos de design sobre o movimento hip-hop.

Para finalizar, torna-se necessário dizer que, para a escola conseguir realizar uma prática pedagógica como a descrita acima, é evidente a ocorrência de algumas transformações educacionais articuladas:



30

Vamos fazer uma questão?



Inédita – As pedagogias dos multiletramentos são importantes para abordar novas compreensões, críticas e transformações das diversas mídias disponíveis na internet. Assinale a alternativa correta que relaciona multiletramentos e formação docente:

<sup>30</sup> Esquema adaptado da conclusão do artigo de Roxane Helena Rojo: Pedagogias dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. Parte integrante da obra: Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Autores: Roxane Helena Rojo e Eduardo Moura. Página 31.





- A) A formação docente deve estar baseada em diferentes gêneros textuais em uso no cotidiano.
- B) A formação docente pode propiciar reflexões sobre as diferentes mídias digitais em uso no mundo da rede mundial de computadores.
- C) A formação docente deve estar focada na escrita de textos consolidados pela cultura erudita, pois a cultura popular é trabalhada em outros contextos não escolares.
- D) A formação docente propicia a reflexão de dicotomias culturais: erudito/popular, centra/periférico e geral/específico.
- E) A formação docente deve ser uma busca individual do professor afeito ao uso das tecnologias digitais.

#### Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A abordagem em diferentes gêneros textuais é própria do letramento. Não é multiletramento.

A **alternativa B** está correta. A formação docente deve estar focada na reflexão da mídia digital e uso das tecnologias disponíveis.

A **alternativa C** está incorreta. Os textos consolidados pela cultura clássica escolar não devem estar em contraposição com a cultura popular, pois os multiletramentos misturam estas duas vertentes.

A **alternativa D** está incorreta. A dicotomias são desestimuladas nas pedagogias dos multiletramentos, uma vez que o hibridismo(mistura) ocorre entre as culturas.

A **alternativa E** está incorreta. A formação deve ser realizada dentro de políticas públicas coletivas.



## 3 – MULTIMÍDIA EDUCATIVA<sup>31</sup>

A multimídia educativa é a **utilização de som e imagem em diferentes aplicações usando computadores**. Um fato que ampliou bastante o uso destes recursos foi o **barateamento de computadores e dispositivos eletrônicos**. Além disso, **a internet** favoreceu que estas mídias fossem entregues de maneira digital, pois a conectividade aumentou e acelerou o uso destes recursos.

Como consequência, a educação passou a utilizar vídeos como recursos didáticos para complementação das aulas. A rede mundial de computadores favoreceu o acesso fácil a estes recursos que passaram a ser buscados pelos professores como um recurso didático.

Além disso, há a **aplicação da multimídia em jogos e software educativos** que muitas vezes **abordam disciplinas importantes**. É o caso da aplicação de software que simulam geometria analítica e jogos que trabalham operações e problemas matemáticos.

Todas estas possibilidades **agilizaram a interatividade entre estudante e conteúdo educativo**. Assim, **habilidades e competências dos estudantes puderam ser aprimoradas** através da construção do processo de ensino-aprendizagem mediado pela tecnologia.

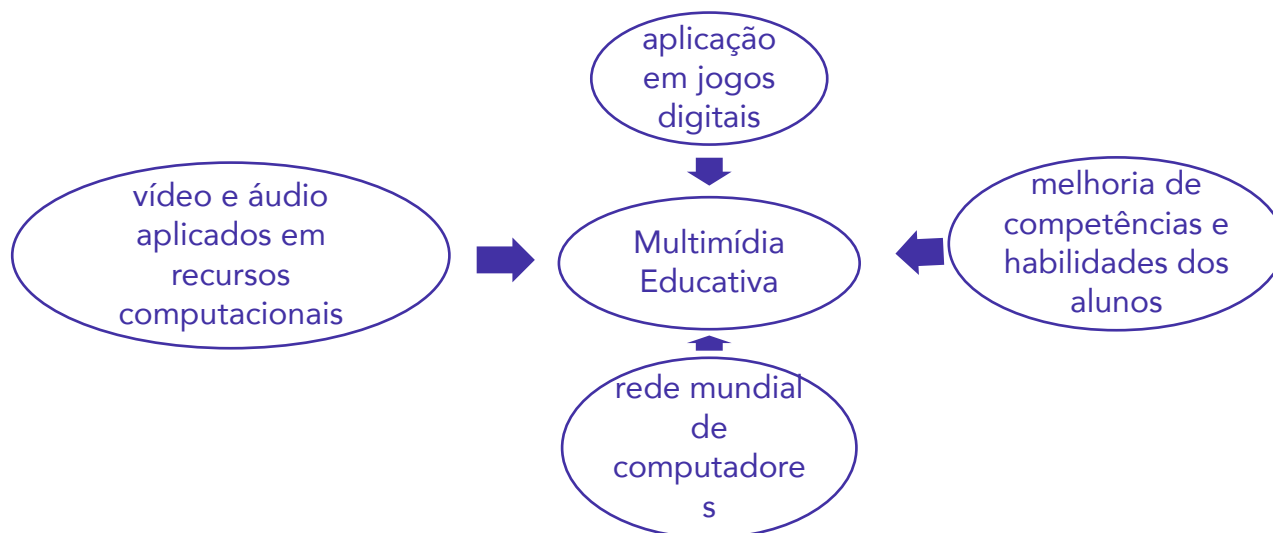
Há muitos exemplos que podem ser citados. A melhoria da leitura e escrita com jogos e programas educativos. Ampliação de conhecimento cultural e científico através do uso de enciclopédias virtuais que usam vídeos, textos e áudios.

A multimídia educativa possui uma aplicabilidade muito grande na educação. Sendo assim, os princípios norteadores para seu uso devem ser a interatividade e a formação de professores para seu uso dentro da relação educativa.

---

<sup>31</sup> Tópico baseado no artigo de Joni de Almeida Amorim e Rosana Giaretta Sguerra Miskulin "Multimídia para educação e formação de professores em tecnologias digitais." Revista de Educação PUC-CAMPINAS, número 29, p.223-243, 2010.





Ano: 2019 Banca: PS Concursos Órgão: Prefeitura de Sombrio - SC Provas: PS Concursos - 2019 - Prefeitura de Sombrio - SC - Professor de Português

As teorias e práticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, justamente porque as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, informação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos. Diante do exposto, classifique os itens abaixo como (V) Verdadeiros ou (F) Falsos:

- ( ) Experiências nesse campo de estudo são de grande valor pedagógico e de motivação para alunos e professores.
- ( ) Os meios de comunicação - informática, revistas, televisão, vídeo - têm atualmente grande poder pedagógico visto que se utilizam da imagem e também apresentam conteúdo com agilidade e interatividade.
- ( ) Com a mediação das ações pelo professor, que deve estar sempre aberto ao diálogo, os estudantes podem produzir conhecimento numa linguagem próxima de sua realidade, utilizando-se da criatividade e valorização do que cada um sabe nessa ação coletiva.
- ( ) O espaço educativo escolar deveria ser constituído de ambientes de troca de saberes e construção de reflexões e práticas transformadoras.



( ) A interatividade proporcionada pelos aplicativos multimídia pode auxiliar tanto na tarefa de ensinar quanto na de aprender.

Marque a sequência CORRETA:

Alternativas

- a) F, F, F, F, V
- b) F, V, F, V, F
- c) V, V, V, F, F
- d) F, V, V, V, V
- e) V, V, V, V, V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**A primeira afirmativa está correta.** Este campo de estudo possui muitos desdobramentos positivos para a educação.

**A segunda afirmativa está correta.** O poder pedagógico das mídias educativas está justamente na sua comunicação com os estudantes.

**A terceira afirmativa está correta.** A mediação do professor é importantíssima para a construção de conhecimento através das mídias educativas. Mídia pela mídia é entretenimento.

**A quarta afirmativa está correta.** Esta é a função dialógica do processo educativo.

**A quinta afirmativa está correta.** A interatividade proporciona novas maneiras de pensar a realidade.

Alternativa correta letra E.



CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/Educação Infantil/2017 - O uso de multimídia educativa na educação infantil

- a) deve ser evitado, por ser pouco eficaz para a aprendizagem de conteúdos para crianças dessa faixa etária.
- b) é inadequado, pois as crianças não têm maturidade para manipular novas tecnologias.
- c) contribui para a formação leitora das crianças.
- d) deve ser evitado, porque dispersa a atenção das crianças.



e) depende de autorização das famílias das crianças.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. A multimídia educativa deve ser utilizada em todas as idades.

A **alternativa B** está incorreta. A multimídia educativa deve ser utilizada em todas as idades.

A **alternativa C** está correta. A multimídia educativa contribui para a prática vinculado ao mundo letrado.

A **alternativa D** está incorreta. A dispersão da atenção não tem relação com a mídia educativa.

A **alternativa E** está incorreta. Independe da autorização das famílias o uso da mídia educativa.



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.